

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Empreendedorismo (Módulo VI) – Despertando o Empreendedorismo Local para a comunidade quilombola de Conceição das Crioulas, localizada no município de Salgueiro - PE.

Comunidade: Quilombola Conceição das Crioulas.

Município: Salgueiro – PE.

Carga Horária: 8 h

Nº de Participantes: 31

Local: Casa da Comunidade

Data: 17/04/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em Empreendedorismo – Despertando o Empreendedorismo Local - foi pautada na realização de atividades que visam estimular o empreendedorismo e a descoberta de talentos e habilidades, abrangendo possibilidades de desenvolvimento de negócios tanto para a geração de renda quanto para fortalecimento e valorização da identidade quilombola, não cabendo, neste momento, a análise da viabilidade econômica das atividades sugeridas pela comunidade.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo visando possibilitar reflexões sobre os saberes prévios relacionados ao tema, exposições dialogadas abordando os conceitos, características e influências do empreendedorismo e dinâmicas de grupo para sensibilizar os participantes sobre o referido tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/017-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Percepção sobre Empreendedor e Empreendedorismo

Quadro 01. Resultados da reflexão em grupo sobre o tema Empreendedorismo.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que é empreendedorismo?	1	<i>“É um sistema pelo qual as pessoas precisam se direcionar para observar o que melhor lhe convêm.”</i>
O que é empreendimento?	2	<i>“São negócios de todos os gêneros, lucrativos, coordenados com sabedoria e muita dedicação e cuidado para que nunca estacione e regrida, sempre cresça para satisfação de quem conduz, observando sempre as necessidade e exigência de seus clientes (consumidores a razão de um grande negócio)”.</i>
O que é ser empreendedor ou empreendedora?	3	<i>“É aquele que apresenta determinada habilidade e competência para criar e gerir um projeto gerando um resultado positivo para a comunidade. Portanto, ser empreendedor tem que haver criatividade, responsabilidade, capacidade de liderança, capacidade de organização e planejamento, habilidade para trabalhar em grupo, ter a coragem para assumir as dificuldades, ter o interesse em buscar soluções para inovar o seu projeto e ter a persistência e não desistir nas primeiras dificuldades e saber ouvir as pessoas”.</i>
O que influencia o empreendedor ou a empreendedora?	4	<i>“É a necessidade e a vontade, de progredir na vida do sentido de melhorar a nossa renda familiar cada vez mais, mas também depende do espaço da gente que não tem acesso.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Percepção sobre Ideia, Plano e Negócio.

Quadro 02. Resultados da reflexão em grupo sobre o significado de Ideia, Plano e Negócio.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que é ideia?	1	<i>“Uma forma de pensar e colocar em prática o que vai executar dentro de um determinado local com o objetivo de buscar formações para seus planos de negócios. Ex: fazer oficinas de corte e costura, fornecer novos tipos de embalagem para polpas, novos desenhos para o artesanato, adquirir parcerias com outras instituição para fortalecer a geração de renda.”</i>
O que é plano?	2	<i>“É tudo que se deve ter antes de qualquer coisa/ação. Ex: Se uma pessoa sai para representar um grupo, ou vender algo e não presta conta do que fez então este plano não é confiável. Pois cada plano deve ser feito pensado em si, no meio em que vive e com outras pessoas.”</i>
O que é negócio?	3	<i>“É o que visa lucro, expectativa, estabilidade, bem estar, companheirismo, individualismo. Exemplo: comercializa, visa lucro, investimento visa expectativa.”</i>

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Idealização de Negócio.

Quadro 03. Paineis do Grupo 1 - Contextualização da Ideia de Negócio.

IDEIA DE NEGÓCIO PARA COMUNIDADE QUILOMBOLA CONCEIÇÃO DAS CRIOLAS	
Negócio	<i>“Beneficiamento de frutas, hortas e artesanato”.</i>
Produtos	<i>“Jogo americano, painel, bolsas, bonecas de caroa, roupas de algodão, poupa de umbu, acerola, cenoura, alface”.</i>
Influências Negativas	<i>“Fenômenos da natureza, falta de chuva, concorrência, a falta de organização do grupo”.</i>
Concorrentes	<i>“São pessoas que vendem os mesmos produtos ou não ou pessoas recebem os clientes melhor”.</i>
Clientes Compradores	<i>“são os turistas que vêm visitar a comunidade ou quando saímos para feiras artesanais”.</i>
Clientes Fornecedores	<i>“São o grupo de artesanato, do beneficiamento de fruta e produção de hortas orgânica.”</i>
Divulgação dos produtos	<i>“Através de logomarcas com a história do produto ou da comunidade”.</i>
Local para venda dos produtos	<i>“A loja, estande, mercado, frutaria e banca”.</i>
Qualificação e experiência	<i>“Os comerciantes”.</i>
Equipamentos, máquinas e construções.	<i>“Máquina de disbrar caroa, luva, embalagens, sacola, liquidificador, seladeira, frizer, sachê, balança, copos, enxada, bota, regador, rastelo.”</i>

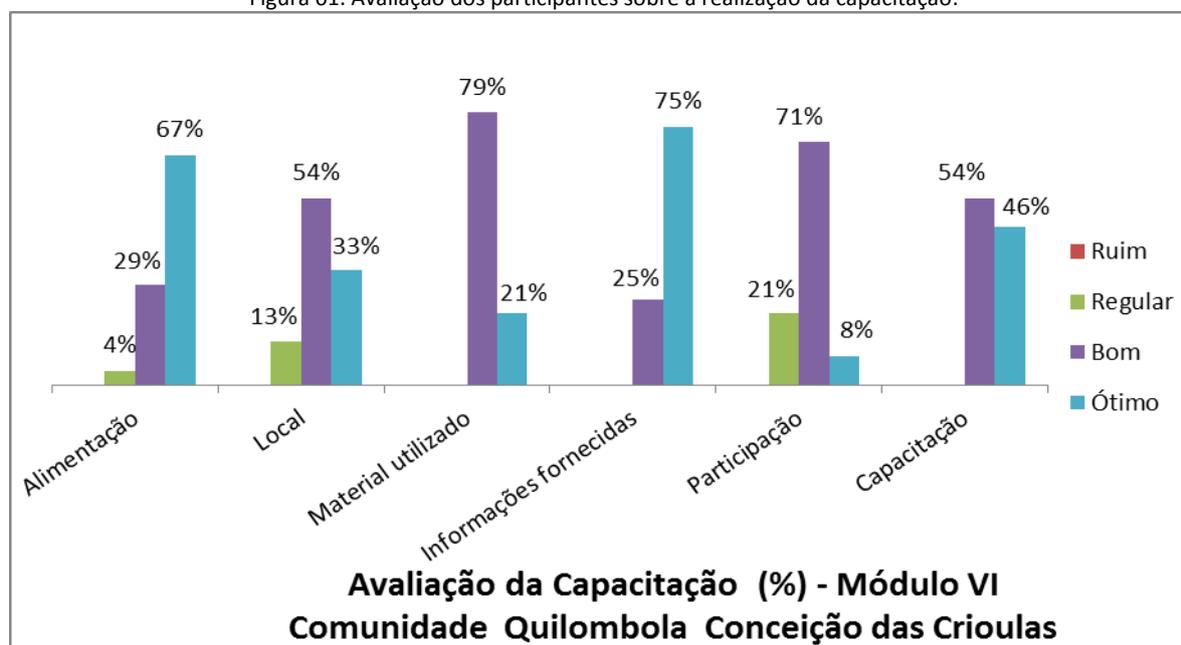
Quadro 04. Painel do Grupo 2 - Contextualização da Ideia de Negócio.

IDEIA DE NEGÓCIO PARA COMUNIDADE QUILOMBOLA CONCEIÇÃO DAS CRIOULAS	
Negócio	“Apicultura”
Produtos	“Equipamento de manejo, caixas, espaço, água, fazer plantio de árvores. Ex: Juazeiro, aroeira, marmeleiro.”
Influências Negativas	“O mau vizinho”
Concorrentes	“A forma de atendimento, a qualidade dos outros fornecedores”.
Clientes Compradores	“As escolas, a comunidade, os visitantes, turistas”.
Clientes Fornecedores	“As pessoas da comunidade”.
Divulgação dos produtos	“Através do marketing, através de reuniões dentro e fora da comunidade, parentes fora da comunidade”.
Local para venda dos produtos	“Fixo, ambulante”.
Qualificação e experiência	“João Carlos, Samuel, Andreilino, Dionízio, Tarcísio”.
Equipamentos, máquinas e construções necessárias.	“Centrífuga, fumegador, cercado, casa do mel, embalagens”.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado, por meio de um formulário específico. Ressalta-se que somente 24 (vinte e quatro) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Mais participantes da atividade”

Críticas apresentadas pelos participantes:

- “Achei ótimo”.
- “Que esta oficina tenha algo concreto futuramente”.

- “Que tenha outras oficinas, Ex: formação de preços”.
- “Que continue sempre e que venha mais gente da comunidade”.
- “Que faça vários encontros sobre o mesmo tema”.

CONSIDERAÇÕES

A capacitação sobre empreendedorismo realizada na comunidade quilombola de Conceição das Crioulas trouxe elementos importantes para promover discussões sobre as potencialidades locais. Constatou-se que as discussões e trocas de experiências ocorridas durante a oficina contribuíram para despertar a postura empreendedora dos participantes, bem como para fortalecer e ampliar a visão mercadológica dos negócios já implantados na comunidade.

Percebe-se que os participantes, durante as atividades de reflexão em grupo, reconheceram suas potencialidades e estão buscando os caminhos para o respectivo fortalecimento, conforme se observa nos Quadros 03 e 04, onde foram registradas novas possibilidades de geração de renda e desenvolvimento de negócios na comunidade, além da continuidade de projetos já desenvolvidos na comunidade e que necessitam de maiores análises e adequações mercadológicas.

Verificou-se que os assuntos abordados durante a oficina poderão contribuir para fortalecer o empreendedorismo latente na comunidade na busca da transformação de sua realidade.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento dos participantes na oficina (Módulo VI), comunidade quilombola de Conceição das Crioulas.



Foto 02. Exposição dialogada na oficina (Módulo VI), comunidade quilombola de Conceição das Crioulas.



Foto 03. Reflexão dos grupos na oficina (Módulo VI), comunidade quilombola de Conceição das Crioulas.



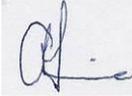
Foto 04. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos na oficina (Módulo VI), comunidade quilombola de Conceição das Crioulas.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local na Comunidade Quilombola de Conceição das Crioulas.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

	
Claudia Maria de Albuquerque Guimarães Assistente Social CRESS 3039 Analista Ambiental / CTF 5285029	Gislane Rodrigues Lima Contadora Analista Ambiental / CTF 5372811
Ciente:	De acordo:
	
Carlos Danger Ferreira e Silva Eng. Ambiental - CREA – TO 240773364-9 Inspetor Ambiental / CTF 5284107	Mariana Veríssimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA - MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas.



São Francisco
REGIÃO DO ALTO DO RIO SÃO FRANCISCO



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 17/04/2012

Local: SEDE DA CASA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA CONCEIÇÃO DAS CRIULAS

Objetivo: Realizar Oficinas Mod. VI Comun. Quilomb. Conceição das Crioulas

MODULO VI



SEMTA Ambiental

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Andrélio Antonio Mendes	A.Q.C.C.		
Virgínia Vicente de Oliveira	A.Q.C.C.		
João Luis Neto	Crioules do Sul		
Maria Adelarora Fodoriel	Sítio Paula		
Ana Maria da Silva	vila uniao		
Edimávia maria Bezerra	vila uniao		
Edimávia Maria de Oliveira	vila uniao		
Evânia Antonia de Azevedo	A.Q.C.C.	suacrioula@gmail.com	3546 1011
Antonia pitágora de Oliveira	Sítio Paula		
Maria do Socorro Bezerra	Sítio Paula		
Luiz Carlos de Souza	Sítio Paula		
Maria de Lourdes da Silva	A.Q.C.C.	bomecalaurdes@bol.com.br	3846-1063
Genevra Amanda dos Santos	A.Q.C.C.		3946-1060
SIMONE ANTONIA MENDES	A.Q.C.C.		
Alfredo José da Silva			
Roberto dos Santos			
Francisca Julia de Oliveira			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas (continuação).



São Francisco
Ação e Cultura em Defesa do Meio Ambiente



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 17/04/2012

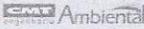
Local: Sede da CMSA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA CONCEIÇÃO DAS CRIULAS

MOULO VI

Objetivo: Multiplicar a técnica MUD.VI na Comunidade Quilomb. Conceição das Crioulas

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Edita Marandina de Oliveira	AQCC		
Letícia FELMA DE OLIVEIRA ABCC			
Maria da Conceição Gomes Simão			
Cedusa VAMAZIA DA SILVA			
Marcelo Francisco de Oliveira			
JOÃO de Oliveira Filho			
Maria Aparecida de Oliveira			
Picco Angela da Silva	Cri. Abkusan		
Milton Vaz de Oliveira			
Marcia das Dores das Conceição			
Expositos Lopes dos Santos Fernandes			
Selkiana Dorvalina Mendes			
Cláudia Guimarães	CMT		
Juliana Rodrigues Lima	OMT		

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Edineide Maria de Oliveira

COMUNIDADE: Vila União - Concórdia Guaiúbas DATA: 17 / 09 / 2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Ade continue sempre e
que venha mais gente da
comunidade.

Projeto de Integração do Rio São Francisco

